

♦ Pe. Antonio Ferreira, cmf ♦

Essa compreensão aparece de maneira explícita quando Jesus afirma: “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento” (Mt 5,17). A missão de Jesus não rompe com a história da salvação; ao contrário, revela seu sentido mais profundo. A Lei e os Profetas não são deixados para trás, mas iluminados à luz da presença do Filho de Deus. Mateus escreve para uma comunidade que conhece as Escrituras e deseja compreender como as antigas promessas encontram em Jesus sua plena realização.

O nome Emanuel revela a proximidade de Deus com a huma-

A tradição cristã aprofundou amplamente o sentido dessa presença. Tomás de Aquino, ao comentar o nome Emanuel, recorda que Deus está com a humanidade pela união do Verbo com a natureza humana, pela convivência visível de Cristo entre os homens e também pela permanência espiritual de sua presença junto à Igreja.

Essa presença acompanha toda a narrativa de Mateus. Jesus ensina, cura, perdoa e anuncia o Reino de Deus como aquele em quem a ação divina se torna visível. Mesmo ao falar por parábolas, Mateus recorda que isso acontecia “para que se cumprisse o que fora anunciado pelo profeta” (Mt 13,35). Em Cristo, as Escrituras deixam de ser apenas memória antiga e tornam-se palavra viva que se realiza diante do povo.

Ao final do Evangelho, depois da ressurreição, a promessa do Emanuel reaparece com ainda mais força. Antes de enviar os discípulos em missão, Jesus declara: “Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20). O Evangelho que começou anunciando “Deus conosco” termina reafirmando essa presença contínua. Cristo permanece junto de sua Igreja, sustentando seus discípulos e acompanhando a caminhada da humanidade.

Desse modo, Mateus convida cada leitor a reconhecer em Jesus a fidelidade de Deus às suas promessas. A fé cristã nasce da certeza de que Deus não abandonou seu povo, mas cumpriu aquilo que havia anunciado. Em Jesus Cristo, as promessas encontram rosto, voz e presença. O Emanuel continua caminhando com seu povo, iluminando a história humana com a esperança que vem de Deus. ●

Referências

CONCÍLIO VATICANO II. *Constituição Dogmática Dei Verbum*. Petrópolis: Vozes, 2000.
MESTERS, Carlos. *Evangelho Segundo São Mateus*. São Paulo: Paulus, 1991.
RATZINGER, Joseph. *Introdução ao Cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2005

